

**Amigos da Leitura Espírita do Grupo Irmã Angélica**

**Editorial**

Um jovem recém casado estava sentado num sofá num dia quente e úmido, bebendo chá gelado durante uma visita ao seu pai. Ao conversarem sobre a vida, o casamento, as responsabilidades da vida, as obrigações da pessoa adulta, o pai remexia pensativamente os cubos de gelo no seu copo e lançou um olhar claro e sóbrio para seu filho.

- Nunca se esqueça de seus amigos, aconselhou! Serão mais importantes na medida em que você envelhecer. Independentemente do quanto você ame sua família, os filhos que porventura venham a ter, você sempre precisará de amigos..

Lembre-se de ocasionalmente ir a lugares com eles; faça coisas com eles; telefone para eles...

Que estranho conselho! Pensou o jovem.. Acabo de ingressar no mundo dos casados. Sou adulto. Com certeza minha esposa e a família que iniciaremos serão tudo que necessito para dar sentido à minha vida!



Contudo, ele obedeceu ao pai. Manteve contato com seus amigos e anualmente aumentava o número de amigos. Na medida em que os anos se passavam, ele foi compreendendo que seu pai sabia do que falava. Na medida em que o tempo e a natureza realizam suas mudanças e mistérios sobre um homem, amigos são baluartes de sua vida.

Passados 50 anos, eis o que aprendi:

- O Tempo passa.
- A vida acontece.
- A distância separa..
- As crianças crescem.
- Os empregos vão e vêm.
- As pessoas não fazem o que deveriam fazer.
- O coração se rompe.
- Os pais morrem.
- Os colegas esquecem os favores.
- As carreiras terminam.

MAS... os verdadeiros amigos estão lá, não importa quanto tempo e quantos quilômetros estão entre vocês.

Um amigo nunca está mais distante do que o alcance de uma necessidade, torcendo por você, intervindo em seu favor e esperando você de braços abertos, abençoando sua vida!

Quando iniciamos esta aventura chamada VIDA, não sabíamos das incríveis alegrias ou tristezas que estavam adiante. Nem sabíamos o quanto precisaríamos uns dos outros.

**Reuniões e Estudos:**

**Reunião Pública - Estudo Doutrinário e Passes**

Segunda-Feira - 19:15 h

**Reunião Pública - Estudo Evangelho e Passes:**

Quarta-Feira - 19:30 h

**Reunião Pública - Estudo Doutrinário e Passes**

Sábado - 16:30 h

**Gapeq - Grupo de Apoio a Perda de Entes Queridos**

Segunda - Feira - 19:30 h

**Gapem - Grupo de Apoio a Pessoas para Equilíbrio da Mediunidade**

Segunda - Feira - 19:30 h

**Campanha do Quilo:**

Todo 2º Sábado do mês

**Evangelização Infantil:**

Quarta - Feira - 19:30 h

**Promoção Humana**

Domingo - 08:30 h

**Virando a Página**

Domingo - 16:00 h

**Esperamos por você. Participe!**

**Ainda nesta edição:**

**Artigo de Mural:  
O Destino de Nossa  
Família**

Página **2**

**Vocabulário de  
A a Z para você  
refletir**

Página **3**

**Conheça o livro  
escolhido para o  
Clube de Junho**

Página **5**

**Miramez fala  
sobre os  
Horizontes da  
Mente**

Páginas **6**

## Artigo de Mural

### “O Destino de Nossa Família”



O comprador dirige-se ao atendente da livraria, no shopping.

- Preciso de doze metros quadrados.
- Papel de parede é na tipografia ao lado.
- Quero livros.
- Por metros quadrados?
- E encadernados!
- Coleções?
- De preferência.
- Tem os nomes?
- Não importa. É para decoração...

Lamentavelmente, leitor amigo, há quem compre livros “a metro”, com essa finalidade. Fica sofisticada e atraente uma biblioteca adornada com encadernações luxuosas e multicores, simetricamente dispostas.

Mas, e o conteúdo?

Aurélien Scholl é contundente;

Não há que mais se pareça com um idiota, quando está elegantemente vestido, do que um mau livro luxuosamente encadernado.

\*\*\*\*\*

Com livros encadernados ou não, é fundamental formemos nossa biblioteca.

Edmondo de Amicis, escritor italiano, dizia:

- O destino de muitos homens dependeu de ter havido ou não uma biblioteca na casa paterna.

Ideia interessante, que enseja indagações pertinentes.

Fazia parte de nosso destino haver livros capazes de nos influenciar, em nosso lar, nos verdes anos?

Ou foi a partir da existência deles que se forjou nosso destino?

Se ficarmos com a primeira hipótese, deveremos admitir que tê-los em casa independe de nossa vontade. Se aprouver aos poderes divinos que nos regem, ficaremos distanciados de páginas que favoreçam nosso futuro.

Certamente a segunda idéia é mais compatível com a boa lógica. Ter livros em casa é uma opção.

Portanto, podemos influir decisivamente em nosso próprio destino e no destino dos nossos a partir de elementar iniciativa:

Cultivar o saudável hábito da leitura, compondo uma biblioteca doméstica.

Diz o grande Padre Antônio Vieira:

São os livros os mestres mudos que ensinam sem fastio, falam a verdade sem respeito, repreendem sem pejo, amigos

verdadeiros, conselheiros singelos; e assim como à força de tratar com pessoas honestas e virtuosas se adquirem, insensivelmente, os seus hábitos e costumes, também à força de ler os livros se aprende a doutrina que eles ensinam.

\*\*\*\*\*

O livro ideal tem características marcantes.

Satisfaz às aspirações estéticas e necessidades éticas.

Ao prazer da leitura soma-se o apelo à consciência. Conteúdo instigante e educativo. Faz pensar, acrescenta saber.

–É o livro espírita! –enfaticamente o confrade entusiasmado com a vasta literatura doutrinária.

Realmente, diríamos que temos nela a literatura do sublime, oferecendo-nos um amplo painel das realidades espirituais, das leis que nos regem, de nosso glorioso destino...

Importante reservar em nossa biblioteca um espaço generoso para os livros espíritas, à disposição dos familiares e amigos, atendendo a todos os gêneros literários, gostos e faixas etárias.

Obviamente, tenhamos o cuidado de selecionar os bons autores, já que também em nossos arraiais há os que têm pouco a dizer e o fazem muito mal.

Assim estaremos contribuindo para que nossos filhos forjem um bom destino, sob inspiração dos abençoados princípios codificados por Allan Kardec.

E haverão de trilhá-lo com alegria, se conseguirmos estimulá-los ao amor pela leitura, como destaca Anthony Trollope:

O amor pelos livros, meus amigos, é o seu passo para a maior, a mais pura, a mais perfeita satisfação que Deus preparou para as suas criaturas.

Dura quando todas as outras satisfações perdem o viço.

Sustenta-nos quando todas as outras recreações desaparecem.

Durará até a nossa morte.

Fará nossas horas agradáveis, enquanto vivermos.

Livro: Abaixo a Depressão - Richard Simonetti

### Agora, Não Depois

**Nem cedo, nem tarde. O presente é hoje.  
O passado está no arquivo. O futuro é uma  
indagação.**

**Faze hoje mesmo o bem a que te determinaste. Se  
tens alguma dádiva a fazer, entrega isso agora.  
Se desejas apagar um erro que cometeste,  
consciente ou inconscientemente, procura sanar  
essa falha sem delongas.**

**Caso te sintas na obrigação de escrever uma carta,  
não relegues semelhante dever ao esquecimento.**

**Na hipótese de idealizares algum trabalho de  
utilidade geral, não retardes o teu esforço para  
trazê-lo à realização.**

**Se alguém te ofendeu, desculpa e esquece,  
para que não sigas adiante carregando sombras no  
coração.**

**Auxilia aos outros, enquanto os dias te favorecem.**

**Faze o bem agora, pois, na maioria dos casos  
“depois” significa “fora do tempo”, ou tarde demais.**

*Emmanuel*

### Vocabulário Para Reflexão

**Adeus:** É quando o coração que parte deixa a metade com quem fica.

**Amigo:** É alguém que fica para ajudar quando todo mundo se afasta.

**Amor ao próximo:** É quando o estranho passa a ser o amigo que ainda não abraçamos.

**Caridade:** É quando a gente está com fome, só tem uma bolacha e reparte.

**Carinho:** É quando a gente não encontra nenhuma palavra para expressar o que sente e fala com as mãos, colocando o afago em cada dedo.

**Ciúme:** É quando o coração fica apertado porque não confia em si mesmo.

**Cordialidade:** É quando amamos muito uma pessoa e tratamos todo mundo da maneira que a tratamos.

**Doutrinação:** É quando a gente conversa com o Espírito colocando o coração em cada palavra.

**Entendimento:** É quando um velhinho caminha devagar na nossa frente e a gente estando apressado não reclama.

**Evangelho:** É um livro que só se lê bem com o coração.

**Evolução:** É quando a gente está lá na frente e sente vontade de buscar quem ficou para trás.

**Fé:** É quando a gente diz que vai escalar um Everest e o coração já o considera feito.

**Filhos:** É quando Deus entrega uma jóia em nossa mão e recomenda cuidá-la.

**Fome:** É quando o estômago manda um pedido para a boca e ela silencia.

**Inimizade:** É quando a gente empurra a linha do afeto para bem distante.

**Inveja:** É quando a gente ainda não descobriu que pode ser mais e melhor do que o outro.

**Lágrima:** É quando o coração pede aos olhos que falem por ele.

**Lealdade:** É quando a gente prefere morrer que trair a quem ama.

**Mágoa:** É um espinho que a gente coloca no coração e se esquece de retirar.

**Maldade:** É quando arrancamos as asas do anjo que devíamos ser.

**Netos:** É quando Deus tem pena dos avós e manda anjos para alegrá-los.

**Ódio:** É quando plantamos trigo o ano todo e estando os pendões maduros a gente queima tudo em um dia.

**Orgulho:** É quando a gente é uma formiga e quer convencer os outros de que é um elefante.

**Paz:** É o prêmio de quem cumpre honestamente o dever.

**Perdão:** É uma alegria que a gente se dá e que pensava que jamais teria.

**Perfume:** É quando mesmo de olhos fechados a gente reconhece quem nos faz feliz.

**Pessimismo:** É quando a gente perde a capacidade de ver em cores.

**Preguiça:** É quando entra vírus na coragem e ela adocece.

**Raiva:** É quando colocamos uma muralha no caminho da paz.

**Saudade:** É estando longe, sentir vontade de voar, e estando perto, querer parar o tempo.

**Simplicidade:** É o comportamento de quem começa a ser sábio.

**Sinceridade:** É quando nos expressamos como se o outro

estivesse do outro lado do espelho.

**Solidão:** É quando estamos cercados por pessoas, mas o coração não vê ninguém por perto.

**Supérfluo:** É quando a nossa sede precisa de um gole de água e a gente pede um rio inteiro.

**Ternura:** É quando alguém nos olha e os olhos brilham como duas estrelas.

**Vaidade:** É quando a gente abdica da nossa essência por outra, geralmente pior.

*Do livro: O Homem Que Veio da Sombra de Luiz Gonzaga Pinheiro*

### A Rede da Vida

*Pois nele aprovou a Deus fazer habitar toda a Plenitude e reconciliar por ele e para ele todos os seres, os da terra e os dos céus”. (Colossenses, 1:19 e 20)*

Um relógio de corda constitui um sistema integrado por um conjunto de peças. A remoção de qualquer uma dessas peças pode ocasionar desequilíbrio ou paralisação.

Assim também, nós fazemos parte de um sistema integrado, nós, os outros e o Universo, ou seja, as criaturas e as criações representam parcelas de um todo.

Tudo está integrado em tudo: as águas necessitam das plantas e vice-versa; os animais, das florestas; e a criatura humana se agrega a esse elo ecológico, não de forma essencial, mas como fração integradora. Quando morrem rios e lagos, também morremos um pouco. Quando se destrói uma floresta, se destrói igualmente uma parte de nós.

Ao estudarmos ecologia, verificamos que os ecossistemas – sistemas que abrangem os seres vivos e os ambientes, com suas propriedades químico-físicas e suas trocas incessantes – nos falam da interdependência em que vivemos (tudo o que existe está ligado entre si por recíproca dependência). Por analogia, podemos dizer que, espiritualmente, todos nós estamos unidos em uma “rede divina”, ou plano celeste, cujas finalidades transcendem momentaneamente a compreensão humana.

Somos como um relógio de cordas, integramos essa maravilhosa engrenagem, somos “peças importantes” no mecanismo da Vida Excelsa; interdependentes, promovemos nosso crescimento por meio do auxílio mútuo para, juntos, chegarmos à unidade absoluta com Deus.

“Tudo na Natureza se encadeia por elos que ainda não podeis apreender. Assim, as coisas aparentemente mais díspares têm pontos de contacto que o homem, no seu estado atual, nunca chegará a compreender”.

“Pois nele aprovou a Deus fazer habitar toda a Plenitude e reconciliar por ele e para ele todos os seres, os da terra e os dos céus”. Reside em Cristo a missão de reconciliar, de religar, de unir o que está separado, porquanto nele habita a “Plenitude”, quer dizer, estado ou característica daquele que reconhece a totalidade da vida dentro e fora de si, com toda a sua validade, equilíbrio e proporção harmoniosa.

Na rotação do tempo, percorremos a rota multimilenária do processo evolutivo do ser; todos somos irmãos, desde as criações dos reinos mineral, vegetal e animal até as almas iluminadas que povoam os planos sublimes.

Do átomo ao anjo, somos elos de uma extraordinária cadeia, cuja causa e efeito é Deus – O Poder Glorioso do Universo. Por força da lei superior, todas as consciências transitam em fluxo incessante pelos dois universos (o físico e os espiritual), conectadas entre si e com a Consciência Cósmica.

“Quando alguém segue Maria, não se desvia; quando lhe dirige uma prece, não desespera; quando pensa nela, fica feliz.”

## Aprendendo com Kardec



### “O Livro dos Espíritos”

#### 390 – A antipatia instintiva é sempre sinal de natureza má?

“De não simpatizarem um com o outro, não se segue que dois Espíritos sejam necessariamente maus. A antipatia, entre eles, pode derivar de diversidade no modo de pensar. À proporção, porém, que se forem elevando, essa divergência irá desaparecendo e a antipatia deixará de existir.”

#### 391 – A antipatia entre duas pessoas nasce primeiro na que tem pior Espírito, ou na que o tem melhor?

“Numa e noutra indiferentemente, mas distintas são as causas e os efeitos nas duas. Um Espírito mau antipatiza com quem quer que o possa julgar e desmascarar. Ao ver pela primeira vez uma pessoa, logo sabe que vai ser censurado. Seu afastamento dessa pessoa se transforma em ódio, em inveja e lhe inspira o desejo de praticar o mal. O bom Espírito sente repulsão pelo mau, por saber que este o não compreenderá e porque díspares dos dele são os seus sentimentos. Entretanto, consciente da sua superioridade, não alimenta ódio, nem inveja contra o outro. Limita-se a evitá-lo e a lastimá-lo.”

#### 392 – Por que perde o Espírito encarnado a lembrança do seu passado?

“Não pode o homem, nem deve, saber tudo. Deus assim o quer em sua sabedoria. Sem o véu que lhe oculta certas coisas, ficaria afuscado, como quem, sem transição, saísse do escuro para o claro. Esquecido de seu passado ele é mais senhor de si.”

#### 393 – Como pode o homem ser responsável por atos e resgatar faltas de que senão lembra? Como pode aproveitar da experiência de vidas de que se esqueceu? Concebe-se que as tribulações da existência lhe servissem de lição, se se recordasse do que as tenha podido ocasionar. Desde que, porém, disso não se recorda, cada existência é, para ele, como se fosse a primeira e eis que então está sempre a recomeçar. Como conciliar isto com a justiça de Deus?

“Em cada nova existência, o homem dispõe de mais inteligência e melhor pode distinguir o bem do mal. Onde o seu mérito se se lembrasse de todo o passado? Quando o Espírito volta à vida anterior (a vida espírita), diante dos olhos se lhe estende toda sua vida pretérita. Vê as faltas que cometeu e que deram causa ao seu sofrer, assim como de que modo as teria evitado. Reconhece justa a situação em que se acha e busca então uma existência capaz de reparar a que vem de transcorrer. Escolhe provas análogas às de que não soube aproveitar, ou as lutas que considere apropriadas ao seu adiantamento e pede a Espíritos que lhe são superiores que o ajudem na nova empresa que sobre si toma, ciente de que o Espírito, que lhe for dado por guia nessa outra existência, se esforçará pelo levar a reparar suas faltas, dando-lhe uma espécie de intuição das em que incorreu. Tendes essa intuição no pensamento, no desejo criminoso que freqüentemente vos assalta e a que instintivamente resistis, atribuindo, as mais das vezes, essa resistência aos princípios que recebestes de vossos pais, quando é a voz da consciência que vos fala. Essa voz, que é a lembrança do passado, vos adverte para não recairdes nas faltas de que já vos fizestes culpados. Em a nova existência, se sofre com coragem aquelas provas e resiste, o Espírito se eleva e ascende na hierarquia dos Espíritos, ao voltar para o meio deles.”

## Livro do Mês



### Desejo de Vingança

Emoção e Ensino

Mesma autora de Doce Entardecer

e À Procura de Um Culpado

A Lei de Causa e Efeito Nunca Foi Tão Verdadeira

Numa pacata cidade perto de Sorocaba, no interior de São Paulo, o jovem Manoel apaixonou-se por Isabel, uma das meninas mais bonitas do município.

Completamente cego de amor, Manoel, depois de muito insistir, consegue seu objetivo: casar-se com Isabel mesmo sabendo que ela não o amava.

O que Manoel não sabia é que Isabel era uma mulher ardilosa, interesseira e orgulhosa.

Ela já havia tentado destruir o segundo casamento do próprio pai com Naná, uma bondosa mulher, e, mais tarde, iria se envolver em um terrível caso de traição conjugal com desdobramentos inimagináveis para Manoel e os dois filhos, João Felipe e Janaína.

No plano espiritual, Marisa, a mãe de Isabel, juntamente com José, o pai, e agora Naná, que desencarnara vítima de um derrame, acompanham o caso do casal com tristeza, mas serenos e equilibrados, na certeza de que cada um colhe aquilo que planta.

A própria Isabel acabará, nesta mesma encarnação, colhendo os frutos de suas escolhas erradas e de sua arrogância ao ter se envolvido com Hamiltom, um traficante com muito dinheiro que acabou por seduzir a pobre mulher.

**Gênero:** Romance

**Espírito:** Margarida da Cunha

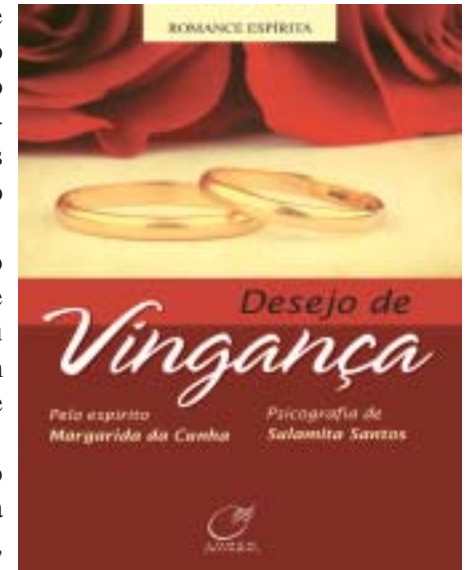
**Médium:** Sulamita Santos

**N.º de páginas:** 528

**Tamanho:** 14 X 21 cm

**Preço Normal - R\$ 37,90**

**Preço do Clube - R\$ 15,00**



**“Deus está em toda parte ao mesmo tempo, em redor de você, dentro de você!  
Jamais você está desamparado.  
Nunca está só!”**

“A mãe é aquela que dá sem limites, sem entraves. Como mãe, é pura hospitalidade e dom total de vida.”

## Livro de Junho



### Um Amanhecer Para Recomeçar

Romance psicografado por Gilvanize Balbino Pereira é o lançamento do mês para o Clube do Livro ALEGrIA

Relata a vida de Levi e seus familiares.

Empresário bem-sucedido, casou-se com Ísis, uma mulher submissa, com a intenção de prosseguir em suas aventuras amorosas.

Resignada, a esposa evita contrariá-lo. Ele a acusa de mimar Lucas, o filhinho do casal, debilitado por uma enfermidade.

Assediado por espíritos perversos, Levi é atraído para uma casa noturna, posto avançado das sombras, local onde os frequentadores são aliciados para o mal. No plano invisível da casa, Abadom - o líder dos espíritos perversos, circula entre encarnados e desencarnados, escravizando aqueles que se sujeitam à sua maléfica influência.

Nesta obra descobrimos que todo efeito tem uma causa, nada ocorre por acaso. Se existem, na Terra, antros onde espíritos perversos se juntam com a intenção de submeter os mais fracos à sua vontade, a luz divina também se faz presente, irradiando amor e esperança a partir das casas de oração.

**Gênero:** Romance

**Espírito:** Saul

**Médium:** Gilvanize Balbino Pereira

**N.º de páginas** - 288

**Tamanho:** 14 X 21 cm

**Preço Normal** - R\$ 28,90

**Preço do Clube** - R\$ 15,00

#### Observação:

A reserva deste livro vai até o dia 26 de maio (Quarta-Feira)

Não deixe para última hora. Faça a sua reserva já.



## :o) Papo Kbça



Saluton!

Todos bem aí?

Tava aqui assistindo um vídeo bem bacaninha, que meu amigo Luiz Ricardo me mandou por e-mail...muito bom.

Uma coisa que me chamou a atenção foi: “quando as pessoas esquecem a gente, é triste e solitário, mas o pior é quando a gente esquece da gente mesmo...aí fica pior.”

Bem, o vídeo foi baseado num livro que conseguiu me dar um empurrão numa época difícil. “Nunca desista dos seus sonhos”, do Augusto Cury. Só o título do livro já dá pra pensar bastante, né?

Mas o que é esquecer de si mesmo?

Pense nisso também. Talvez seja isso, desistir dos sonhos. Desacreditar que você, filho de Deus, não vai conseguir nunca ser feliz...aí acontece um choque de valores, porque filhos de Deus nasceram para serem felizes. Então...fica estranho não acreditar nisso.

É, eu sei, e sei mesmo, que tem horas que dá vontade de sumir, que parece que tudo dá errado...que o universo inteiro conspira contra a gente. Não é?

Quem nunca passou por isso?

Mas é nas horas difíceis que a nossa fé tem que ser firme. Nas horas difíceis os amigos são imprescindíveis. A família, então... Desistir de si mesmo é como dizer pra Deus que ele tá errado.

E, a gente sabe muito bem que Deus NUNCA erra. Então...quem tá errado é a gente mesmo.

Algumas pessoas vão realmente se esquecer da gente. Faz parte. Algumas só não vão lembrar agora porque estão ocupadas tentando se lembrar delas.

Outras, pensam na gente mas, e isto vai virar um tema aqui no Papo, dia destes, não se dão ao trabalho de se mostrarem ou demonstrarem que se preocupam. Vai entender.

Mas tem sempre alguém de olho na gente. Sempre tem. Gente pra ajudar, pra levantar a gente, limpar a poeira, enxugar nossas lágrimas...e quando não tiver gente disposta a isto, tem JESUS. Este não falha, também.

Esquecer da gente mesmo então é: FECHAR OS OLHOS. Porque quando os mantivermos abertos vai sempre piscar uma luzinha. O sol vai sempre brilhar.

Não sei se hoje me fiz entender, mas eu não venho aqui trazer respostas, venho provocar, mesmo. A Filosofia diz que o que move o mundo são as perguntas e os questionamentos, então, estou apenas dando uma forcinha...e a última provocação de hoje é:

Qual foi a última vez que você se olhou com respeito, admiração e viu a pessoa maravilhosa que você é?

Pense!

Paz e Luz!

Paco kaj Lumo!

Deco. (Taubaté, SP) - decominas@hotmail.com

**Participe desta família alegre e feliz. O conhecimento é aquilo que levaremos conosco onde estivermos. Quem lê e estuda progride.**

### Horizontes da Mente

Existe um dito popular que acentua, com propriedade: “mente sã, corpo são”. Verdaderamente, apoiamos essa assertiva, por se fundamentar, com todos os rigores, na lei da justiça e do amor.

O homem de amanhã, juntamente com o progresso, apresentar-nos-á os novos horizontes da mente, reconhecendo nela o energismo divino, de onde programa todo o comando para o corpo físico e todo equilíbrio para os centros de força (chakras), encravados no corpo espiritual.

A auto-educação da mente é como portas que se abrem, ensejando à alma esperanças indescritíveis.

O espírito nunca sentirá paz na consciência, enquanto desconhecer a si mesmo, o que de certa forma, é Deus frente a frente, convidando-o para as belezas da vida.

A argamassa fisiológica se apóia em uma rede de glândulas, principalmente as de secreção interna que, por vias diretas, enriquecem o sangue de vitalidade, para que o espírito encarnado encontre a harpa afinada no sentido de dedilhá-la com desembaraço e, como maestro, harmonize todos os órgãos em uma só dimensão de ideal, com variados tons, para que a sinfonia orgânica alcance a plenitude do equilíbrio e da paz.

Contudo, os astros endócrinos, nos céus da forma física, têm profundas ligações com os chakras desenvolvidos no corpo espiritual de alta função divina e terrena, pois eles são como duplicatas das sete glândulas de maior responsabilidade no corpo.

E a mente representa o comandante, o chefe no topo da cruz humana, pousada como pássaro celestial no maior computador do mundo, o cérebro, distribuindo ordens, analisando conceitos, ampliando e estimulando a química orgânica, encorajando altos interesses pelo progresso e por meios ainda desconhecidos da Terra, eternizando as leis de Deus nos escaninhos do próprio ser.

Eis que os horizontes da mente são inconcebíveis, por enquanto, perdendo-se na noite dos séculos e milênios, apoiando-se no grande ser que denominamos Deus.

A disfunção do mundo glandular provocará em vós inúmeras enfermidades, que a medicina, até hoje, procura debelar com poucos resultados; e estes, quase sempre nas pautas da transitoriedade. A ciência do futuro no que diz respeito à saúde do corpo físico, está marcada para uma radical transformação de conceitos, de ética profissional e de diretrizes, no tocante aos métodos para tratamentos.

Surge um novo sol na psiquiatria, com uma profusão de remodelações, tendo na mente a responsável direta por todas as enfermidades, o germe de todos os desequilíbrios do vaso físico. O problema fundamental, em primeiro plano, vai ser educar e depois instruir os indivíduos sobre como usar a faculdade de pensar, a maior força de todos os planos da existência.

O medo em demasia abaixa a vibração do energismo espiritual, retarda os centros de força e desequilibra a função glandular, que projeta veneno de todas as espécies no sistema nervoso e alcança todo o mundo celular. A ordem para a química do metabolismo é igualmente deturpada. A coragem com excesso, que sai das linhas da fraternidade, também é responsável por distúrbios maléficos ao organismo e, nessa seqüência, poderemos enumerar a maledicência, a vingança, o orgulho, a dúvida, a infidelidade, a maldade, o ciúme etc.

Por isso, coloquemos o Cristo como o sol das nossas vidas.

Encontraremos no Evangelho os métodos mais simples e os meios mais fáceis, preceitos que nos levarão à verdadeira saúde do corpo e da alma.

Já presenciamos pessoas melhorarem muito de saúde, pela concessão de um simples perdão. Vamos condicionar a nossa mente a bons pensamentos para que estes tomem formas e levem a vitalidade a todo o organismo, sem queima do divino que nos liberta, revigorando todas as nossas atitudes no bem.

Pensar e falar sempre na saúde.

Pensar e comentar assuntos de alegria pura.

O humorismo sadio é portador de esperanças e de paz.

As boas maneiras, a decência, a cordialidade, o equilíbrio das emoções, tudo isto são toques de compensação funcional do corpo, que nascem na mente, passam, pelos centros de força, ganhando amplitude nas glândulas que fornecem vitalidade hormonal a todos os departamentos somáticos.

A felicidade se inicia no pensamento. O trabalho é vosso. Começai e sereis ajudado por Deus.

Miramez

## Lindos Casos de Chico Xavier

### “Curiosa Clarividência”

Este caso que vamos narrar é bastante curioso por ter dado de imediato.

Em 1980, João Guignone, presidente da Federação Espírita do Paraná, após terminada a sessão que acontecia em Uberaba, entrou na fila para cumprimentar e abraçar Chico. Porém, qual não foi sua surpresa, quando este lhe disse:

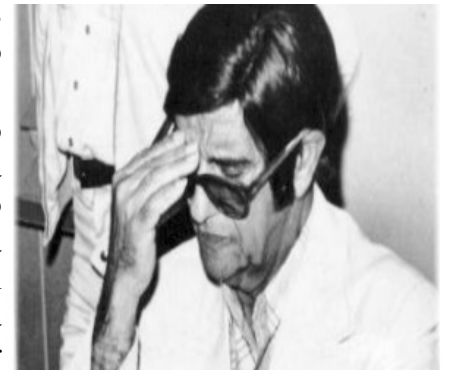
“Sabe, quem está ao seu lado, bastante emocionada e querendo abraçá-lo? Sua mãe.”

Feitas as despedidas, João Guignone, ao sair de lá, comentou com um amigo que o acompanhava.

“Veja só: o Chico não está regulando muito bem. Minha mãe está viva em Curitiba...”

Ao chegar no hotel, recebeu um telefonema interurbano, de Curitiba, anunciando a morte de sua mãe, ocorrida poucos minutos antes...

Livro: *Nosso Amigo Chico Xavier* - Luciano Napoleão da Costa e Silva



**Acumule riquezas duradouras, constituídas dos benefícios que presta a seus irmãos, porque amanhã você receberá de todos a alegria da vitória, auxiliada por você.**

“O coração de mãe é a sala de aula do filho.”

## Alegria

*“Alegria como experiência de religiosidade é um valor que não tem preço. Essa sensação da alma, mais do que qualquer outra coisa, contagia e abrandando o coração dos homens”.*

A maioria das pessoas tem uma visão distorcida da alegria, pois a confunde com festas frívolas e divertimentos que provocam sensações intensas, risos exagerados; enfim, satisfações puramente emocionais.

Aliás, não há nada de errado em ser jovial, bem-humorado, festivo e risonho. Sentir as emoções terrenas inclui-se entre as prerrogativas que o Criador destinou a suas criaturas. Vivenciar a normalidade das sensações humanas é um processo natural estabelecido pela Mente Celestial.

Talvez as religiões fundamentais tenham mesclado as idéias contidas nas palavras alegria e tentação. Na realidade, o Mestre ensinava a seus seguidores que vivessem com alegria. *“Eu vos digo isso para que minha alegria esteja em vós”*, diz Jesus, *“e vossa alegria seja plena”*. (João, 15:11).

A verdadeira alegria está associada à entrega total da criatura nas mãos da Divindade, ou mesmo à aceitação de que a Inteligência Celestial a tudo provê e socorre.

É a confiança integral em que tudo está justo e certo e a convicção ilimitada nos desígnios infalíveis da Providência Divina.

A palavra aleluia tem origem no hebreu *“hallelu-yah”* e significa “louvai com júbilo o Senhor”. Tem sido usada como cântico de alegria ou de ação de graças pela liturgia de muitas religiões a fim de glorificar a Deus. A designação “sábado de aleluia”, utilizada pela Igreja Católica, tem como fundamento a exaltação à alegria, visto que neste dia se comemora o reaparecimento de Jesus Cristo depois da crucificação.

Viver em estado de alegria é estar plenamente sintonizado com nossa paternidade divina, através das mensagens silenciosas e sábias que a Vida nos endereça.

A “entrega a Deus” é a base de toda a felicidade. No entanto, o problema reside em alguma religiões que recomendam a “entrega” não a Deus, mas a mandatários ou representantes “divinos”, ou mesmo a congregações doutrinárias que impõem obediência e subordinação a seus diretores.

Condutas semelhantes acontecem em seitas ou em grupos dissidentes de uma religião, em que há uma entrega incondicional dos adeptos ao líder religioso e que resulta, inicialmente, numa suposta sensação de alegria e satisfação.

Na realidade, quando existe subordinação na nossa “entrega a Deus”, ela não pode ser considerada real, pois, mais cedo ou mais tarde, a criatura vai notar que está encarcerada intimamente e que lhe falta a verdadeira comunhão com o Criador.

Viver em “estado de graça” ou em “comunhão com Deus” é estar perfeitamente harmonizados com nossa natureza espiritual. É a alegria de repetir com Jesus Cristo: *“Eu estou no Pai e o Pai está em mim”*. (João, 14:11).

A felicidade é um trabalho interior que quase nunca depende de forças externas. Deus representa a base da alegria de viver,



pois a felicidade provém da habilidade de percebermos as “verdadeiras intenções” da ação divina que habita em nós e do discernimento de que tudo o que existe no Universo tem sua razão de ser.

O homem carrega na sua consciência a lei de Deus, afirmam os Espíritos Superiores a Allan Kardec. *“A lei natural é a lei de Deus e a única verdadeira para a felicidade do homem. Ela lhe indica o que deve fazer e o que não deve fazer, e ele não é infeliz senão quando se afasta dela”*. (Questão 614 do Livro do Espíritos).

Alegria como experiência de religiosidade é um valor que não tem preço. Essa sensação da alma, mais do que qualquer outra coisa, contagia e abrandando o coração dos homens.

“Ninguém fica feliz por decreto”; sente imensa satisfação apenas quem está iluminado pela chama celeste. Rejubila-se realmente aquele que se identificou com a Divindade e descobriu que *“a lei natural é a lei de Deus e a única verdadeira para a felicidade do homem”*.

A alegria espontânea realça a beleza e a naturalidade dos comportamentos humanos. Cultivar o reino espiritual em nós facilita-nos a aprendizagem de que a alegria real não é determinada por fatos ou forças externas, mas se encontra no silêncio da própria alma, onde a inspiração divina vibra incessantemente.

*Os Prazeres da Alma - Hammed*

## Escala Reunião de Segunda-Feira

### Maio 2010

Dia	Expositor	Tema
03	Ricardo Souza	Preconceito
10	Meyre	Grão de Mostarda
17	Marquinhos	Preceptor das Almas
24	Angela	Amar, Não Sofrer
31	Geovane	Lágrimas

### Junho 2010

Dia	Expositor	Tema
07	Angela	Os Opostos
14	Ricardo Souza	Aparências
21	Marquinhos	Galho Verde
28	Claudenir	O Amor Que Tenho é o Que Dou

“A maternidade é o segredo profundo da mulher que a torna, para nós homens, sagrada e incomunicável.”



## Nossas Finanças

### Grupo Espírita Irmã Angélica Balancete Mensal - Abril 2010

#### Entrada

Ordem	Descrição	Valor
01	Reunião - Gr. Francisco de Assis	R\$ 20,00
02	Clube do Livro - Mensalidades	R\$ 1.120,00
03	Venda de Livros	R\$ 250,70
04	Doações	R\$ 420,00
05	Juros e Correção Monetária	R\$ 4,07
06	Ouro Branco - Parceria	R\$ 29,20
<b>Total</b>		<b>R\$ 1.843,97</b>

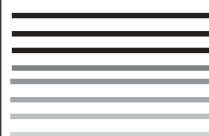
#### Despesas

Ordem	Descrição	Valor
01	Pagamento Limpeza do Grupo	R\$ 80,00
02	Jornal ALEGrIA - Gráfica Central	R\$ 180,00
03	Pagamento Internet - Site do GEIA	R\$ 20,00
04	Xerox - Copias do Estatutos	R\$ 42,70
05	Cemig	R\$ 58,62
06	Duplicata - Clube de Abril	R\$ 446,06
07	Gaz Braga - Gaz e Água	R\$ 128,00
08	Duplicata - 2ª Parcela - Clube de Março	R\$ 201,00
09	Conector Microfone	R\$ 3,00
10	Aluguel do anexo do GEIA	R\$ 400,00
<b>Total</b>		<b>R\$ 1.559,38</b>

#### Fechamento

Ordem	Descrição	Valor
01	Saldo Anterior	R\$ 2.245,07
02	Entrada	R\$ 1.843,97
03	Despesas	R\$ 1.559,38
<b>Total</b>		<b>R\$ 2.529,66</b>

Visite o



**G.E.I.A.**

na internet

na internet

na internet

na internet

**www.geiacl.com.br**

**Faça sua Parte:**

**Divulgue a Doutrina Espírita**



## Cantinho da Criança

### Passatempo

Os desenhos abaixo parecem iguais, mas contêm 07 pequenas diferenças. Tente encontrá-las.



**ALEGrIA**



Amigos da Leitura Espírita do Grupo Irmã Angélica

Rua Aristides Alencar - N.º 277 - Fundos - São Sebastião

Conselheiro Lafaiete - Minas Gerais - Cep 36.400-000

CNPJ - 05.562.019/0001-45

Tiragem 500 exemplares

Impressão:

E-Mail - geiacl@geiacl.com.br

Central Gráfica:

Site - http://www.geiacl.com.br

(31) 3762-3182